

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DIABETES MELLITUS TIPO 2

RISK FACTORS ASSOCIATED WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS

Giovanna Lopes Costa¹

Isabela Castro Borges²

Júlia Aires Silveira³

Maryangela Melo Peixoto⁴

Marina Elias Rocha⁵

A Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) de acordo com a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes é uma doença crônica caracterizada principalmente pela resistência à insulina, além da deficiência parcial de secreção de insulina pelas células β pancreáticas e de alterações na secreção de incretinas, nota-se porém, que sua gravidade está diretamente relacionada aos seus fatores de risco, sendo a compreensão destes imprescindível para a prevenção primária, mediante os rastreamentos, e para a atualização e formulação de cuidados e tratamentos para DM 2 no sistema de saúde. O objetivo desse estudo foi elucidar os principais fatores de risco associados à diabetes mellitus tipo 2. Foi realizado uma revisão integrativa de literatura do período de 2011 à 2022, através das bases de dado do Scielo, BVS e PubMed. No mundo, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam diversas causas de morbimortalidade, dentre elas a Diabetes Mellitus Tipo 2 que possui uma alta prevalência na população brasileira, visto que gera riscos para complicações à população e um tratamento de alto custo ao sistema de saúde e ao paciente, o que classifica tal doença crônica como problema de saúde pública. Na análise das condições da permanência da doença, os seguintes fatores foram prevalentes: obesidade e sobrepeso, alto índice de circunferência abdominal, idade maior que 45 anos, sedentarismo, histórico familiar de DM2 em familiares de primeiro grau e alimentação desbalanceada. Alguns fatores presentes, porém, com menor dominância

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, giovannalcosta06@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, isabelaborges2701@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, juliawdjm@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, marymelo1222@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, marinaeliasrochaenf@unifimes.edu.br

foram: hipertensão, etilismo, tabagismo e a presença de síndromes metabólicas. Fatores como a falta de higiene, a baixa escolaridade, a renda familiar de até um salário-mínimo e outras comorbidades adjacentes à DM2, foram identificados como condições desencadeantes de complicações, como o desenvolvimento de pé diabético e de problemas macro e microvasculares. Durante a análise foi notado a prevalência de pacientes do sexo feminino em pesquisas, o que pode estar relacionado à maior procura de tratamento e prevenção, visto que quando comparado a relação de gênero, o público masculino se encontrou mais prevalente nos riscos mais altos durante a estratificação de risco, o que pode estar associado ao estigma social que causa os pacientes masculinos a postergar o atendimento. Ademais, embora fatores como alimentação desbalanceada e sedentarismo interferirem diretamente na obesidade e na ocorrência de complicações, tais hábitos foram apresentados pelos participantes dos estudos como consequências de incapacidade financeira e temporária para a compra de alimentos saudáveis de qualidade e para a falta de atividade física, entretanto a implementação de ações de educação em saúde pode auxiliar na adequação das atividades de prevenção e cuidado de forma individualizada, o que pode diminuir a persistência desses fatores de risco e a prevalência da Diabetes Mellitus Tipo 2 no Brasil. Podemos concluir uma pesquisa detalhada e objetiva sobre a doença, além de dar o devido enfoque às comorbidades concomitantes que podem aumentar o risco para os portadores de Diabetes. Além disso, o estudo constatou a prevalência do cuidado preventivo entre a população feminina, enquanto o público masculino apresenta maior prevalência nos grupos de maior risco.

Palavras-chave: Doença de Hiperglicemia. Condições de Vulnerabilidade. Prevenção em Saúde, Comorbidades Associadas a DM 2.

Keywords: Hyperglycemia Disease. Vulnerability Conditions. Health Prevention, Comorbidities Associated with DM 2.